



BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**AMANDA LIMA CARLOS
ELIZABETH CRISTINA DE LIMA**

**A INFLUÊNCIA DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL: UM ESTUDO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA-GO**

ANÁPOLIS-GO

2018

**AMANDA LIMA CARLOS
ELIZABETH CRISTINA DE LIMA**

**A INFLUÊNCIA DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL: UM ESTUDO REALIZADO NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA-GO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado á Faculdade Católica de Anápolis/GO, como requisito para obtenção do grau de Bacharelo em Administração de Empresas sob orientação do Prof. Mestre Raoni Lotti.

**ANÁPOLIS-GO
2018**

RESUMO

Empreendedorismo é a conexão entre processos, situações e pessoas, onde perante conflitos surgem transformação ou criação de novos projetos ou situação. O empreendedorismo é a capacidade de criar, idealizar, inovar, transformar de forma criativa novas situações, negócios ou serviços. Um empreendedor é aquele que descobre uma oportunidade e idealiza um negócio, é aquele que assume riscos, que tem iniciativa para criar algo e paixão pelo que faz. Existem indivíduos que já nasceram para liderar, os famosos empreendedores natos, eles fazem a diferença por serem pessoas bem sucedidas, já outros aprendem a técnica e adquirem o espírito empreendedor, se tornam excelentes profissionais. Logo, nota-se que o empreendedorismo vai muito além de abrir o seu próprio negócio, o mesmo proporciona o individuo a adquirir algumas habilidades como a de persuasão, criatividade e conhecimento do meio em que vive. Atualmente é necessário que o jovem tenha uma mente criativa, aberta e empreendedora, disposta a enfrentar desafios tanto no mercado de trabalho quanto na vida particular, desta forma é de fundamental importância a inclusão do ensino de empreendedorismo nas séries iniciais. O estudo tem como objetivo analisar as práticas do ensino do empreendedorismo na educação e sua influência. A pesquisa foi desenvolvida no município de Alexânia/GO, em duas escolas. Foi realizada aplicação de questionários para alunos que tem e para os que não têm contato com o empreendedorismo, para levantamento e análise de como os alunos são influenciados pelo empreendedorismo.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, Educação, Influência.

ABSTRACT

Entrepreneurship is the connection between processes, situations and people, where in the face of conflicts arise transformation or creation of new projects or situation. Entrepreneurship is the ability to create, idealize, innovate, creatively transform new situations, business or services. An entrepreneur is one who discovers an opportunity and idealizes a business, is the one who takes risks, who has the initiative to create something and passion for what he does. There are individuals who have been born to lead, the famous born entrepreneurs, they make the difference because they are successful people, others learn the technique and acquire the entrepreneurial spirit, become excellent professional. Therefore, it is noted that entrepreneurship goes far beyond opening their own business, the same provides the individual to acquire some skills such as persuasion, creativity and knowledge of the environment in which they live. It is now necessary for the young person to have a creative, open and enterprising mind, willing to face challenges both in the labor market and in private life, in this way it is of fundamental importance to include the teaching of entrepreneurship in the initial grades. The study aims to analyze the teaching practices of entrepreneurship in education and its influence. The research was developed in the city of Alexânia / GO, in two schools. We applied questionnaires to students who have and for those who do not have contact with entrepreneurship, to survey and analyze how students are influenced by entrepreneurship.

Keywords: Entrepreneurship, education, influence.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEORICO.....	7
2.1 Empreendedorismo	7
2.1.1 Empreendedorismo no Brasil.....	8
2.2 Empreendedor.....	8
2.2.1 Perfil do empreendedor	9
2.3 Educação empreendedora	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	12
4.1 Alunos que tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo.....	12
4.2 Alunos que não tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo:	15
4.3 Análise comparativa de dados entre os alunos que tiveram acesso que alunos que não tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo:	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
5.1 Oficina	20
6 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	21
6.1 APÊNDICES	22
APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista com os Coordenadores.....	22
APÊNDICE B- Roteiro de Entrevista com os Professores	23
APÊNDICE C – Questionários dos alunos	24

1 INTRODUÇÃO

O termo empreendedorismo está cada vez mais sendo abordado na atualidade tanto para o mercado de trabalho quanto para a formação profissional e pessoal. Objetivos como crescimento, inovação, visão do futuro, liderar, criar novos serviços, produtos ou empreendimentos, são características de um empreendedor. Como também as habilidades, por exemplo, criatividade, persuasão, capacidade de solucionar problemas, assumir riscos, negociação. No entanto o empreendedor é alguém que concebe um sonho, busca transformá-lo em realidade e se compromete na consecução de suas finalidades, motivado pelo desejo de inovar e melhorar.

Dornelas (2012) comenta sobre a possibilidade de empreendedorismo ser ensinado, fazendo que o antigo pensamento que empreendedorismo era um diferencial que poucos tinham era mito, pois hoje se acredita que o processo do empreendedorismo pode ser ensinado e aprendido por qualquer pessoa. O sucesso é um decorrer de fatores internos e externos, não deixando de existir os empreendedores inatos e sendo referências.

O empreendedor é aquele que tem como foco principal visualizar o futuro de seus atos ou de seus sonhos, busca ampliar suas aptidões para realizar as tarefas necessárias para concretização de seus sonhos, tomadas de decisões conscientes e assume riscos, planeja corretamente, analisa as oportunidades, é determinado e o mais importante, está na busca constante de conhecimento, logo vem como mérito o alcance de seus objetivos com êxito.

Existem pessoas que são empreendedores natos, ou seja, já nasceram para liderar, fazer a diferença e ser um indivíduo bem sucedido. Já outros, aprendem a técnica, adquirem o espírito empreendedor, e se tornam excelentes profissionais.

Com base nisso, o projeto tem como tema fundamental demonstrar a influência do ensino do empreendedorismo na educação e através de questionários verificar a qualidade do ensino do empreendedorismo com os alunos que tem o acesso a disciplina ou projetos sobre o mesmo, verificar seus conhecimentos, habilidades e pretensões a abertura ou criação do próprio negócio.

O estudo aborda a seguinte pergunta problema: Qual a influência do empreendedorismo na educação? Seguindo da justificativa que, a ampliação da cultura empreendedora contribui para o surgimento de novos empreendimentos, sendo que se estes empreendimentos podem contribuir em diversas áreas, principalmente para desenvolvimento econômico, abertura de novas empresas e desenvolvimento pessoal. Sendo assim e visto que as habilidades encontradas no empreendedorismo podem ser ensinadas, mostra-se a

importância de serem desenvolvidas na educação para preparo do jovem na entrada no mercado de trabalho, para sua carreira profissional e desenvolvimento pessoal. A pesquisa pretende demonstrar a influência do ensino do empreendedorismo nas escolas de Alexânia-GO. Onde será analisada a influência do empreendedorismo na educação, identificar como o empreendedorismo é abordado na escola, o desenvolvimento dos alunos com a aprendizagem do empreendedorismo e suas habilidades, analisar a influência do empreendedorismo sobre os alunos, e para os alunos que não tem o ensino algumas sugestões de palestras e oficina. O artigo será apresentado primeiramente explicando sobre o que é empreendedorismo, a sua importância no país. Depois será analisado a figura do empreendedor e seu perfil finalizando com a importância da educação empreendedora.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo é a junção de diversos fatores como processos e pessoas que juntos levam a modificação de ideias e oportunidades, conseguindo assim serem inovadoras

“Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso.” (DORNELAS,2012, p.28)

É uma livre tradução que se faz da palavra *entrepreneurship*, que contém as ideias de iniciativa e inovação. É um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar (DOLABELA, 2006, p.26).

De acordo com Salim e Silva (2010), empreendedorismo é algo que o ser humano pratica a séculos desde o tempo das carenas quando saia para caçar, para o sustento da família. Mesmo que de forma diferente hoje, mas a essência do empreendedorismo é similar, uma característica é a pró-atividade do ser humano buscar uma melhor qualidade de vida, independente da época e condição.

Segundo Salim e Silva (2010), hoje o empreendedorismo está sendo reconhecido de forma especial pelo seu valor no desenvolvimento econômico, por gerar empregos, criação de produtos inovadores, busca de soluções sociais e pela inclusão de programas governamentais nos quais visão desenvolvimento local e regional.

De acordo com Salim e Silva (2010) a visão dos psicólogos e sociólogos perante o empreendedorismo é como uma forma de realização na qual os sonhos podem se tornar

realidade, sendo adotado uma atitude empreendedora com motivação e adequada instrumentação.

“Portanto, o diferencial não surge com a ideia, mas sim com sua transformação em um conceito ou em um modelo de negócio que a torne possível” (AIDAR,2007, p.31).

2.1.1 Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo no Brasil antigamente era menor por causa da econômica, e falta de incentivos e conseqüentemente oportunidades.

Para Dornelas (2001), antes da década de 90, não era apropriado para alguns individuo abrir o seu próprio negócio (empresa), porque o ambiente político e econômico não proporcionava condições para que os mesmo tomasse iniciativa e também não tinham nenhum auxilio para colocar em pratica.

E segundo Dornelas (2001), somente depois com a concepção dos institutos como SEBRAE (Serviços brasileiro de apoio a micro e pequenas empresas) e SOFTEX (Sociedade Brasileira para exportação de Software) foram onde o empreendedorismo ganhou energia, pois o SEBRAE vem criando ações de incentivo e apoio para aqueles que tem vontade de serem empreendedores, onde os mesmo oferecem cursos na área, oficinas, Sendo assim ele tem desenvolvido grandes projetos de estímulo a iniciativa empreendedora.

Segundo Aidar (2007), o desenvolvimento de países irá depender cada vez mais da atividade empreendedoras, assim gerará mais empregos e aumentará o desenvolvimento econômico. O que ocorre na maioria das vezes é o fato de não fazerem um adequado planejamento de negócio, pouco estudo de mercado, concorrência e aspetos legais críticos. Trazendo como consequência preço errado, local inapropriado, falta de conhecimento do concorrente e do publico alvo, fornecendo produtos que não atente a necessidade do consumidor.

2.2 Empreendedor

Segundo Dornelas (2012), um empreendedor e aquele que descobre uma oportunidade e idealiza um negócio para capitalizar sobre ele assumindo riscos hipotéticos, e são dados alguns aspectos referentes ao empreendedor: tem a iniciativa para criar um negócio e paixão pelo que faz. Utiliza os recursos disponíveis de forma criativa, transformando o ambiente social e econômico onde vive; Aceita assumir os riscos calculados e a possibilidade

fracassar e ainda relata que o talento de um empreendedor resulta da percepção, direção, dedicação e de muito trabalho dessas pessoas especiais que fazem acontecer.

O empreendedorismo tem sua origem na reflexão de pensadores econômicos do século XVIII e XIX, conhecidos defensores do *laissez-faire* ou liberalismo econômico. Esses pensadores econômicos defendiam que a ação da economia era refletida pelas forças livres do mercado e da concorrência. O empreendedorismo tem sido visto como um engenho que direciona a inovação e promove o desenvolvimento econômico (CHIAVENATO, 2007, p. 5).

De acordo com Salim e Silva (2010), empreendedor é todo aquele que podem transformar uma ideia em atividade de sucesso, e isso depende fundamentalmente da capacidade empresarial que adquiriu, complementa que, empreendedores acreditam em algo, aprendem a avaliar riscos e possibilidades, agem de forma que parecem audaciosos e sagaz.

Chiavenato (2012) relata que o empreendedor, é um indivíduo que inicia ou potencializa um negócio, onde assume riscos e responsabilidade para a realização de uma ideia ou projeto. Existem três características básicas do empreendedor, são elas: necessidade de realização os indivíduos apresentam características diferentes quanto a suas necessidades, existem aqueles com pouca necessidade de realização, ou seja se entram numa determinada realização e se contentam com tal ao ponto de não querer sair da mesma e aqueles que buscam sempre mais; disposição para assumir risco um futuro empreendedor assumi diversos riscos para a realização do seu próprio negócios, alguns risco são: financeiro, dispostas a sair de um emprego seguro ou carreiras, risco psicológico; auto confiança o empreendedor que possui auto confiança sente que pode enfrentar os desafios futuros e os que tem ao seu redor, e tem domínio sobre o problema que enfrenta.

Muitos empreendedores apresentam certas características, como traços de liderança, embora as teorias baseadas em traços de personalidade estejam sendo criticadas por falta de validade. O que não resta dúvida é que os empreendedores sabem trabalhar com equipes e não apenas com indivíduos. (CHIAVENATO, 2012, p.8).

2.2.1 Perfil do empreendedor

De acordo com Dornelas (2012), empreendedor é aquele que é capaz de captar uma oportunidade e através dela cria um negócio capitalizando sobre ela. E segue dizendo que dentre qualquer definição são encontradas pelo menos três características sobre empreendedor sendo elas: ter iniciativa e paixão pelo negócio; usar recursos de forma criativa; e assumir risco e probabilidade de fracassar.

Empreendedor é alguém que define por si próprio o que vai fazer e em que contexto será feito. Para isso ele leva em conta seus sonhos, desejos, preferências e o estilo de vida que pretende ter. Agindo assim ele se dedica intensamente já que isto que lhe dá prazer (DOLABELA, 1999 p.68).

Dornelas (2012) caracteriza empreendedor revolucionário aquele que cria novos mercados.

Empreendedores são pessoas ou equipes de pessoas com características especiais, que são visionárias, que questionam que arriscam que querem algo diferente, que fazem acontecer, que empreendem. Os empreendedores são pessoas diferenciadas que possuem uma motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, que querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado. (DORNELAS, 2001, p.19).

De acordo com Dornelas (2007), existem vários tipos de empreendedores que são eles: o empreendedor nato, mitológico, o empreendedor que aprende, Inesperado, o empreendedor serial, cria novos negócios, o empreendedor corporativo, o empreendedor social, o empreendedor por necessidades, o empreendedor herdeiro, sucessão familiar, o normal planejado. O empreendedor nato geralmente são os mais conhecidos pois são aqueles que já nascem com o dom de empreender e conhece sobre o assunto, já os inatos são aqueles que é por necessidade, ou seja, busca empreender por falta de emprego, ou para adquirir uma renda extra, mas faz tudo isso sem nenhum planejamento.

Segundo Aidar (2007) a ideia do negócio não é a principal etapa, pois antes de tudo devido o mercado está cada vez mais competitivo e o empreendedor deve estar atento com suas ambições, conhecimento e competências, logo após deve-se trabalhar sua ideia transformando uma oportunidade de negócio.

Salim e Silva (2010), observa que, o empreendedorismo pode ser caracterizado por elementos que foram observados nos empreendedores, pois a partir do momento que esses elementos são vistos com mais frequência são considerados como característica do comportamento dos mesmos, segundo ele essas capacidades ou elementos são: conjunto de comportamento e hábitos que podem ser adquiridos, praticados e desenvolvidos, ou seja, segundo o mesmo empreendedores são indivíduos nos quais tem comportamentos e hábitos típicos. Tem uma clara atitude proativa da realidade na qual os leva a ter boa percepção das oportunidades; tem capacidades de capturar e avaliar oportunidades e somando com suas ideias desenvolver planos em prol de seus objetivos ter capacidade de desenvolver habilidades ora obter apoio de seus colaboradores e financiadores; tomam decisões; buscam criar valor para a sociedade através de seus empreendimentos.

2.3 Educação empreendedora

Segundo Lavieri (2010) a educação é explicada como a forma pelo qual o homem se faz homem, logo se torna um procedimento fundamental de transmissão cultural e estrutural do ser humano. Educação vai muito além dos princípios básicos inclui aspectos culturais amplos, como o conhecimento de diversas línguas, valores e alguns aspectos simples como a educação de pai para filho. O ensino do empreendedorismo não teve origem nas escolas regulares nem nas discussões filosóficas dos educadores, ela surgiu nos cursos de administração de empresas. É curioso observar o distanciamento entre os profissionais preocupados com a educação e aqueles que preocupam em formar empreendedores. Algumas das propostas para o ensino do empreendedorismo focalizam na criação de empresas, outras o desenvolvimento da atitude empreendedora.

O ensino do empreendedorismo surgiu inicialmente nos Estados Unidos, nas faculdades de administração e se expandiu por diversos países. Em 1947 Myles Mace proporcionou o primeiro curso de empreendedorismo em Harvard para 188 alunos, mas com certeza uma série de fatos anteriores foram às bases para a criação desses cursos (Lavieri, 2010, p.6).

De acordo com Laviere (2010), atualmente o foco não está apenas na administração de empresas, há diversas metodologias que permite o aprendizado através do ensino do empreendedorismo que vem se desenvolvendo. Alguns estudiosos europeus concordam e reconhecem que a educação empreendedora nas escolas pode incentivar e desenvolver habilidades empreendedoras nos alunos. Ainda se pode desenvolver habilidades técnicas e de negociação para aqueles que pretendem ter auto emprego ao abrir o seu próprio negócio. Observa que especialistas alertam que é importante desde a educação infantil, pois é necessário desenvolver posturas, habilidades e aptidões empreendedoras, sendo levada a níveis futuros da educação, pois desenvolve o potencial sobre oportunidades buscando e desenvolvendo negócios.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem uma natureza básica, pois visa buscar conhecimentos sobre as práticas do ensino do empreendedorismo na educação e sua influência sobre os alunos que tem contatos com o mesmo. A abordagem do problema é feita de forma qualitativa e quantitativa, ou seja, considerando a relação dos alunos com a situação aqui levantada ensino do empreendedorismo e sua influência. Sendo assim foi feita uma pesquisa bibliográfica para justificar o ensino do empreendedorismo. Com o procedimento técnico de levantamento, feito através de questionário com alunos e de entrevista com a professora e a coordenadora, como objetivo de averiguar o conhecimentos e comportamentos dos alunos perante a disciplina de empreendedorismo e referente a professora e coordenadora escolar com objetivo de compreender como feito esse processo e como notam o desenvolvimento dos alunos. A pesquisa tem como objetivo um desenvolvimento descritivo onde envolve a coleta de dados e observação sistemática sobre os mesmos, descrevendo as características os alunos demonstrando assim a influência do ensino do empreendedorismo sobre eles.

A primeira etapa da pesquisa foi desenvolvida no Colégio Pedacinho do Céu e Souza Aguiar, localizado no município de Alexânia-GO, fundado em 13 de dezembro de 1993. A coleta de dados foi feita com a professora, coordenadora e alunos no dia 04 de maio de 2018. Foi realizado na turma do 9º ano do ensino fundamental ondem os mesmo tem disciplina de empreendedorismo, com a quantidade presentes em sala de aula de 23 alunos.

A segunda etapa foi realizada no Colégio Sebastiana Maria de Jesus, localizado também no município de Alexânia, fundada em 24 de setembro de 2001. Foi realizado a pesquisa com a professora, coordenadora e alunos no dia 14 de setembro de 2018 com uma quantidade de 18 alunos em sala de aula.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

4.1 Alunos que tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo.

O Colégio Pedacinho do Céu e Souza Aguiar aderiram à disciplina de empreendedorismo no ano de 2017, nas turmas do fundamental I e II e no ensino médio.

Por acreditarem ser um diferencial ímpar na formação e preparação dos alunos para o mercado de trabalho, a metodologia dos alunos é feita através de aulas teóricas e pratica onde são finalizadas com uma feira empreendedora aberta a comunidade, os professores foram

preparados através do SEBRAE com curso aplicado pelos consultores do mesmo, o que também persiste no material usado, pois são livros desenvolvidos pelo SEBRAE – IEPP- 6º ao 9º ano Despertar-ensino médio. De acordo com a coordenadora do curso o ensino do empreendedorismo “Fará toda a diferença para o futuro do país”. A mesma também complementa sobre como a metodologia empreendedora possa preparar os alunos para o mercado de trabalho, “Com toda certeza, pois nosso país tem um grande percentual de pessoas empreendedoras, mas a falta de conhecimento e por isso, existe muito fracasso”.

Com base na entrevista com a professora que leciona a disciplina no 9º ano onde foi realizada a pesquisa, foi possível levantar como é a aplicação da metodologia e como é feita a averiguação de aprendizagem. As habilidades e competências desenvolvidas e aperfeiçoadas com os alunos tais como planejamento, organização, ou seja, as características empreendedoras. Para a professora empreendedorismo é uma disciplina que vale a pena ser aplicada, “Pois aumentam as chances de sucesso profissional e de se alcançar realização profissional”. A mesma se considera uma profissional inovadora perante sua atuação profissional no entendimento das praticas empreendedoras.

Outra questão levantada com a professora foi como é que ela percebe que o aluno tem atitudes empreendedoras, ela explica que através da “Gestão de tempo, correr riscos calculados, o compromisso com as atividades, a criatividade nas dinâmicas propostas”. Através do empreendedorismo a professora foi capaz de perceber a diferença perante a metodologia tradicional, outro ponto também levantado é que as aulas são aulas expositivas e com apoio de slides.

Um fato interessante e notado muito nitidamente no dia da aplicação do questionário foi à curiosidade sobre o tema empreendedorismo e o entusiasmo dos alunos, após a aplicação do formulário com eles, os próprios alunos nos convidaram para sua feira empreendedora em outubro, no qual eles irão fazer tendas e comercializar seus produtos, colocando assim em pratica oque aprenderam sobre empreendedorismo. Pelo dialogo com eles foi observado que seriam cinco grupos (ou cinco empreendimentos), cada um com uma proposta inovadora: Grupo I apresentou a ideia de uma loja de doces que se vendem brigadeiros e *Browne*, e o nome de seu empreendimento seria *Tasty Ship* que significa nave da gostosura, por estes grupo foi procurado como poderiam inovar em coisas tão simples, então foi aconselhado trazer sabores inovadores e brigadeiros gourmets. O grupo II é um empreendimento baseado na venda de sanduiches e suco naturais, o grupo alegou o motivo da escolha do empreendimento devido que atualmente existe um público que busca por alimentos mais saudáveis e leves, o nome do empreendimento deste grupo é *Batfitness*. Grupo III optou por

um empreendimento de variedade de bebidas em sabor e criatividade de apresentação das mesmas, alegando ser uma inovação e algo que ainda não tinha sido disposto pelos outros, o empreendimento se chamaria *Good Vibes*, e será para um público familiar e juvenil. Grupo IV é um empreendimento na venda de *Cupcake*, o grupo alegou inovação nos sabores e qualidade por conhecerem o processo de fabricação, levantou também ponto interessante o grupo entre si separou um determinado dinheiro selecionado apenas para o troco. Grupo V um empreendimento de vendas de coquetel e bolos no pote, o empreendimento chamaria *Kings of Dark*.

O formulário aplicado teve como objetivo levantar o quanto os alunos sabiam e conheciam o que era empreendedorismo, quantos pretendiam ter seu próprio empreendimento e se tiveram influência pela disciplina, e quantos desenvolveram habilidades como: criatividade, facilidade para lidar com mudanças, solucionar conflitos, enxergar novas oportunidades, assumir riscos. O mesmo teve apenas uma pergunta discursiva que é: o que é e qual é a importância do empreendedorismo na sua educação? Através das respostas foi possível analisar que na visão dos alunos empreendedorismo é uma preparação não somente para um bom negócio, mas também como desenvolvimento profissional e pessoal, assim como desenvolvimento de técnicas para ter um bom funcionamento do negócio, inovar, conseguir ver boas oportunidades, enxergar o futuro, procurar soluções, identificar uma ideia nova, preparo para administrar seu próprio negócio. Algumas respostas diretas dos alunos, sobre o que é e qual sua importância:

“Empreendedorismo é aprender a aprimorar e gerenciar seus negócios de forma sustentável.”

“É identificar uma maneira de colocar sua ideia em prática e é muito bom fazer empreendedorismo, pois pretendo e provavelmente irei abrir um negócio”.

“Estudar sobre empreendedorismo é a chave para ter um bom negócio, e ver novas oportunidades”.

“É importante na preparação para o mercado de trabalho”.

Função de ideias e técnicas para formar um projeto. Comportamento, responsabilidade”.

Durante o processo de aplicação dos formulários, foi deixado um espaço para aqueles alunos que pretendiam ter o próprio empreendimento e que quiserem colocassem no verso sua ideia de empreendimento que foram os seguintes:

“A minha ideia de empreendimento em Alexânia é montar um motoburguer: onde se vende hambúrguens através de entrega de moto e a divulgação é feita pela internet”.

“Quero criar uma empresa de gado, onde serão comprados e revendido. Antes de montar meu negocio quero criar a renda da minha empresa se caso tenha um problema, além disso quero conseguir a compra da fazenda onde será construídos currais para o gado”.

“Quando ficar mais velha quero montar uma livraria”.

“Ter uma empresa de HQ’s de super-heróis focando em ação”.

Estes foram os empreendimentos apresentados por alguns alunos no verso do formulário.

4.2 Alunos que não tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo:

Os alunos do Colégio Sebastiana Maria de Jesus, também do 9º ano, nunca tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo ou se quer a projetos. Devido a essa ausência de conhecimento os mesmos se encontraram perdidos sobre ao assunto e mesmo assim 89% dizendo querer ter seu próprio empreendimento, apenas 6% tem conhecimento do que é empreendedorismo.

4.3 Análise comparativa de dados entre os alunos que tiveram acesso que alunos que não tiveram acesso ao ensino do empreendedorismo:

Tabela I – Comparação entre alunos com acesso ao ensino do empreendedorismo versus alunos sem acesso ao ensino do empreendedorismo

QUESTÕES	ALUNOS QUE TIVERAM ACESSO AO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO		ALUNOS QUE NÃO TIVERAM ACESSO AO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Você sabe o que é empreendedorismo?	83%	17%	6%	94%
Você se considera criativo?	96%	4%	83%	17%
Costuma buscar solução inovadora ou criativa para solucionar problemas?	74%	26%	50%	50%
Tem facilidade para lidar com as mudanças?	43%	57%	61%	39%
É disposto a assumir riscos?	87%	13%	78%	22%
Toma frente perante os conflitos, para solucioná-lo?	74%	26%	56%	44%
Perante mudanças nas quais te colocam em uma nova situação, é capaz de enxergar uma nova oportunidade?	91%	9%	83%	17%
Pretende ter seu próprio empreendimento?	83%	17%	89%	11%
Se sim, você considera que o contato que teve com o empreendedorismo na educação escolar, teve um papel fundamental no desejo de ter seu próprio empreendimento?	83%	17%	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Nota-se que em alguns pontos os resultados SIM foram semelhantes, como por exemplo: criatividade, busca por soluções inovadoras e afins, ou seja, as características que obtém a maioria dos empreendedores.

Esta característica levantada no questionário foi selecionada com base em autores renomados e também citados no referencial teórico deste projeto, porém se ambos os alunos tanto aqueles que obtém o ensino e aqueles que não obtém o ensino foi observado resultados semelhantes, qual seria a importância do ensino do empreendedorismo? Pode-se explicar a existência de dois empreendedores natos

De acordo com Dornelas (2007), existem vários tipos de empreendedores que são eles: o empreendedor nato, mitológico, o empreendedor que aprende, Inesperado, o empreendedor serial, cria novos negócios, o empreendedor corporativo, o empreendedor social, o empreendedor por necessidades, o empreendedor herdeiro, sucessão familiar, o normal planejado.

Desde o início dos tempos temos por tendência natural o empreendedorismo como relata Salim e Silva (2010), empreendedorismo é algo que o ser humano pratica a séculos, desde o tempo das carenas quando saia para caçar, para o sustento da família. Mesmo que de forma diferente hoje, mas a essência do empreendedorismo é similar, uma característica é a pro-atividade do ser humano buscar uma melhor qualidade de vida, independente da época e condição.

Agora partindo do ponto que empreendedor tem duas vertentes: Aquele que é por oportunidade, ou seja, entende e sabe o que está fazendo, conhece sobre empreendedorismo vê uma oportunidade de aplicar planeja e faz; e aquele que é por necessidade, ou seja, busca empreender ou por falta de emprego, ou por renda extra, mas faz sem nenhum planejamento.

Vemos isso nos próprios resultados que dentre os alunos que tem acesso ao ensino do empreendedorismo 83% pretendem ter seu próprio negócio, e o alunos que não tem acesso ao ensino 89% também pretende ter seu próprio negócio. Mas então onde está o diferencial? Está no conhecimento dentre os alunos que tem acesso ao ensino do empreendedorismo 83% sabem o que empreendedorismo e dentre os alunos que não tem o acesso ao ensino do empreendedorismo 94% não sabem oque é empreendedorismo. Essa diferença também foi notada ao fazer a abordagem com os alunos sobre o tema empreendedorismo, logicamente aqueles que não tiveram o acesso estavam perdidos sobre o assunto, e já o que tiveram foi surpreendente como estavam por dentro do tema, como cobiçam mais conhecimento, suas ideias sobre seus empreendimentos claros, tinham clarezas de coisa como logística de troco de

caixa no evento que pretendiam fazer, ou seja eles tinham ciência, conhecimento e planejamento do que queriam fazer.

Dornelas (2012) comenta sobre a possibilidade de empreendedorismo ser ensinado, e traz a acreditar que empreendedorismo era um diferencial que poucos tinham. Pois hoje se acredita que o processo do empreendedorismo pode ser ensinado e aprendido por qualquer pessoa, que o sucesso é um decorrer de fatores internos e externos, não deixando de existir os empreendedores inatos e sendo referências.

O sucesso de empreendimento não está somente na vontade de ter um negócio próprio ou pela necessidade financeira, o sucesso depende sim de uma oportunidade mais seu sucesso e concretização depende de um bom planejamento que teria tópicos básicos como exemplo: o que fazer, uma pesquisa de mercado, uma análise se o momento é propício, como executar, qual será o ponto, qual será o marketing, planejamento financeiro, questões de normas e leis par obter esse empreendimentos entre outros.

Laviere (2010) diz que alguns estudiosos europeus concordam e reconhecem que a educação empreendedora nas escolas pode incentivar e desenvolver habilidades empreendedoras nos alunos, e ainda pode desenvolver habilidades técnicas e de negociação para aqueles que pretendem ter auto emprego ao abrir o seu próprio negócio.

A justificativa de desde cedo crianças e adolescentes terem acesso ao ensino do empreendedorismo vai além de ter o próprio negócio, seguindo o principio que empreendedorismo é gerar recursos, aproveitar e criar oportunidades, ser criativo ter a capacidade de inovar, transformar mudanças em oportunidades, assumir riscos. O desenvolvimento desde ensino desenvolveria também na vida pessoal, na construção de uma carreira próspera e com destaque, fora abrir a visão dos alunos para um leque muito maior de oportunidades como um negócio próprio ou auto emprego, além do empreendedorismo instigar uma visão mais ampla e uma gestão de recursos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os empreendedores podem ser tanto natos como inatos nota-se que o ensino do empreendedorismo na educação fundamental pode ser um diferencial para a futura geração, pois vai além de abrir o seu próprio negócio, logo com esse conhecimento eles podem ir além, como adquirir a capacidade de inovação, transformar situações em oportunidades, assim podendo assumir riscos calculados, com isso o ensino vai desenvolvendo tais habilidades que abre diversos leques tanto na vida pessoal quanto na vida profissional.

A importância desse conhecimento mostra que para um negócio de sucesso não basta somente vontade e características empreendedoras, e sim de conhecimento para saber administrar, pois o sucesso de um negócio é uma sequência de fatores internos e externos.

Com bases nos dados foi sugerido um projeto no qual pode ser aplicado com alunos do ensino fundamental. O Projeto cujo nome é “EMPREENDER É CRESCER”, segue a seguinte sugestão: 6 palestras para desenvolvimento e após uma oficina na qual desenvolveria a aprendizagem.

Quadro I – Sugestões de palestras

TEMA DAS PALESTRAS	CONTEÚDO
O QUE É EMPREENDEDORISMO?	<ul style="list-style-type: none"> • O que é empreendedorismo? • Onde surgiu? • Sua importância? • Empreendedorismo no Brasil
O QUE É EMPREENDEDOR?	<ul style="list-style-type: none"> • O é um empreendedor? <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais suas características? ○ Perfil do empreendedor? ○ Tipos de empreendedores?
POSSO EMPREENDER?	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do empreendedorismo. • Posso aprender empreendedorismo ou é algo nato? • Quais oportunidades o empreendedorismo pode trazer? • Porque empreender? <p>É opcional mais aconselha trazer exemplo de empreendedores de sucesso para apresentar os alunos.</p>
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EMPREENDEDORAS	<ul style="list-style-type: none"> • Inovar; • Como solucionar risco? • Assumir riscos de forma eficaz e consciente; • Gerir conflitos; • Liderar; • Trabalho em equipe
COMO GERIR RECURSOS?	<ul style="list-style-type: none"> • O que preciso ou qual é meu objetivo? • O que tenho disponível no atual momento? • O que é útil pro meu objetivo? • Como vou utilizar? • O que falta pro meu objetivo, é hora de planejar?
ONDE ESTÁ A OPORTUNIDADE?	<ul style="list-style-type: none"> • Como se encontra o atual cenário que vivo? (leve-o a ver o que falta ou tem necessidade de inovação). • Quais são minhas capacidades o que eu sei ou gosto de fazer. (mostre-os que suas habilidades podem gerar negócios e oportunidades). • Analisar as oportunidades que tenho.

Fonte: Autores (2018)

5.1 Oficina

Depois de conhecer, exercitar habilidades, ver que pode ser empreendedor, a gerir e recursos e ver suas oportunidades, é hora de por em prática, nesse ponto do projeto iremos exercitar tudo que foi desenvolvido.

A oficina se baseia em exercitar a aprendizagem a proposta é montar uma feira aberta ou fechada onde os alunos vão montar empreendimentos com base no que foi aprendido, deve ser cobrado com clareza:

- O que vão fazer;
- O por que escolheu determinado empreendimento, quais os fatos que os levaram a essa escolha?
- Qual o projeto?
- Como vão fazer?
- Quais os recursos disponíveis e o que vão fazer para buscar o que os recursos que faltam?

A todo tempo durante a oficina deve ser instigado o alunos a buscar e procurar soluções instiga-los a ser criativos e inovadores em seus projetos.

Durante a o acontecimento da oficina devem ser observado como está sendo o desenvolvimento.

Após o evento e hora de apurar os resultados juntos aos alunos, se a oficina for aberta ao publico é interessante colher o nível de satisfação e opiniões dos participantes sobre a oficina. Após isso reunir aos alunos em uma roda de debate e debater sobre a oficina oque aprenderam em debate aberto deixar os mesmos exporem suas opiniões e posicionamentos sobre a mesma.

Por fim aplicar um questionário semiaberto para melhor averiguar os efeitos do projeto.

6 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

AIDAR, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo**. Ed. THOMSON. São Paulo, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. 4ª edição. Baueri, São Paulo: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. Empreendedorismo viabilização de novas empresas Um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio**. 2ª edição Revista e atualizada. Saraiva, 2007

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 30ª Ed. São Paulo: Cultura, 2006

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001 – 7ª Tiragem

LAVIERI, Carlos. **Educação empreendedora In: LOPES, Rosemary A.(Coord.). Educação Empreendedora: Conceitos, modelos e praticas**. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=5WOOyQ3qBtEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 22 jul.2018

SALIM, Cesar Simões; SILVA Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo. Despertando a atitude empreendedora**. 2ª triagem. Rio de Janeiro, 2010.

6.1 APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista com os Coordenadores

- 1) Qual a importância do ensino de empreendedorismo nas escolas?
- 2) Como a coordenação nota que seus alunos têm atitudes empreendedoras?
- 3) Como os professores foram preparados para aplicar a metodologia?
- 4) Como é feita a aplicação da metodologia aos alunos?
- 5) Quais os materiais utilizados para a aplicação do ensino?
- 6) Como a coordenação avalia a aplicação da metodologia da Pedagogia Empreendedora?
- 7) A coordenação da escola apoia os professores na aplicação do ensino do empreendedorismo?
- 8) A coordenação acredita que a metodologia da Pedagogia Empreendedora possa preparar seus alunos para o mercado de trabalho?

Fonte: SANTOS, Maria Cristina. **O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS UM ESTUDO DE CASO – NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**. Monografia de especialização - Universidade de tecnologia federal do Paraná diretoria de pesquisa e pós-graduação especialização em gestão pública municipal, Curitiba,2012. [Orientadora: Prof. Drª Isaura Alberton de Lima Co-Orientador Prof. Msc. Cidmar Ortiz dos Santos].

APÊNDICE B- Roteiro de Entrevista com os Professores

- 1) Qual a importância do ensino do empreendedorismo nas escolas?
- 2) Que tipo de habilidades e competências você desenvolve com seus alunos?
- 3) Para você é uma metodologia que vale a pena ser aplicada e difundida em outras escolas?
- 4) Como você vê sua atuação profissional no entendimento das práticas empreendedoras?
- 5) Como você percebe que seus alunos têm atitudes empreendedoras?
- 6) Você viu muita diferença entre a metodologia tradicional e o ensino do empreendedorismo?
- 7) Você encontrou dificuldade para ministrar esse novo conteúdo?
- 8) Você acha que os alunos gostam dessa matéria?
- 9) As aulas são expositivas?
- 10) Os alunos aprendem melhor com nova forma de ensinar?

Fonte: SANTOS, Maria Cristina. **O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS UM ESTUDO DE CASO – NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**. Monografia de especialização - Universidade de tecnologia federal do Paraná diretoria de pesquisa e pós-graduação especialização em gestão pública municipal, Curitiba,2012. [Orientadora: Prof. Dr^a Isaura Alberton de Lima Co-Orientador Prof. Msc. Cidmar Ortiz dos Santos].

APÊNDICE C – Questionários dos alunos

Questionário referente a pesquisa sobre a influência sobre empreendedorismo na educação.

“Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implementação destas oportunidades leva a criação de negócios de sucesso.” Dornelas, p 28. 2012

* Idade? _____

* Você sabe o que é empreendedorismo?

Sim () Não ()

* Se sim explique com suas palavras, o que é e qual sua importância na sua formação?

* Dentre o empreendedorismo, há habilidades/características consideradas perfil do empreendedor. Marque abaixo habilidades/características nas quais você se identifique:

* Você se considera criativo? Sim () Não ()

* Costuma buscar soluções inovadoras ou criativas, para solucionar problemas? Sim () Não ()

* Tem facilidade para lidar com mudanças? Sim () Não ()

* É disposto a assumir riscos? Sim () Não ()

* Toma frente perante conflitos, para solucioná-los? Sim () Não ()

* Perante mudanças, nas quais te colocam em uma nova situação, é capaz de enxergar uma nova oportunidade? Sim () Não ()

* Pretende ter seu próprio empreendimento?

Sim () Não ()

* Se sim, você considera que o contato que teve com empreendedorismo na sua educação escolar, teve um papel fundamental no desejo de ter seu próprio empreendimento?

Sim () Não ()

Fonte: Autores, 2018.